

TIAGO ORMONDE, VEREADOR DO MUNICÍPIO

Cruzeiros deixam mais de 1 milhão de euros por ano na Praia da Vitória

Em média, um passageiro de um cruzeiro deixa entre 45 e 50 euros na Praia da Vitória, segundo Tiago Ormonde. O vereador rejeita os "preconceitos" sobre o impacto deste tipo de turismo no ambiente.

ESTIMA-SE QUE, ESTE ANO, CHEGUEM À PRAIA DA VITÓRIA 26 NAVIOS DE CRUZEIROS. QUE IMPACTO TEM ESTE TIPO DE TURISMO NA ECONOMIA DO CONCELHO? Tem o impacto de, num determinado momento, colocarmos na cidade um número vasto e significativo de pessoas que consomem na restauração, que compram lembranças, que aproveitam alguns artigos com preços mais baixos que nas suas origens, que utilizam as empresas de animação turística locais, etc. Ou seja, é um fator de geração de economia e riqueza, que se repete pelo ano e que, em nosso entender, devemos potenciar. É mais um impacto que contribui para a nossa economia e que deve ser acarinhado por todos nós. Salvaguardando a nossa originalidade, ambiente e sustentabilidade, é certo, mas que deve ser visto pelo lado positivo, a bem do nosso desenvolvimento. Tendo por base alguns cálculos das autoridades portuárias, podemos assumir, em média, que cada cruzeirista re-

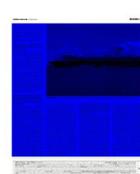
presenta um consumo local entre os 45 e os 50 euros (e acredito ser uma estimativa muito pessimista). Se assumirmos que, do total de 40.000 cruzeiristas que chegaram ao porto da Praia, entre 20 a 25 mil passearam e/ou ficaram no concelho, poderemos estar a falar num impacto económico no comércio local de mais de um milhão de euros/ano. Acho que são números atrativos e que – não sendo a solução única para o nosso crescimento económico – representam um contributo positivo, porque contribuem, de facto, para o desenvolvimento dos serviços e para o consumo locais.

O NÚMERO DE CRUZEIROS E DE PASSEIROS TEM VINDO A AUMENTAR? ESPERA-SE QUE CONTINUE A HAVER UM CRESCIMENTO DESTE SEGMENTO TURÍSTICO NOS PRÓXIMOS ANOS?

É essa a nossa expectativa. Temos trabalhado, em parceria com a Portos dos Açores, a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo e com a secretaria regional do Turismo, no sentido de melhorar, cada vez mais, a forma como recebemos os cruzeiristas, mas também a própria tripulação dos navios. A nossa localização geográfica e as excelentes condições da nossa baía para as manobras do navio tornam a Praia da Vitória extremamente competitiva no panorama das escalas de cruzeiros. Damos especial atenção ao próprio comandante do navio, porque é dele, em última análise, a decisão de atracar na Praia. Sabemos que quando uma operação é satisfatória para o comandante e para os cruzeiristas, isso potencia significativamente nova escala. Acredito que, em parte, o aumento



TIAGO ORMONDE Em 2020 será apresentado estudo que viabiliza cais de cruzeiros



que temos vindo a verificar decorre desse trabalho, que não é só do município da Praia, mas também de várias entidades, no sentido de tornarmos cada vez mais atrativo o porto da Praia da Vitória para a operação e, para os cruzeiristas, a cidade da Praia e a ilha Terceira.

DE QUE FORMA É QUE A PRAIA DA VITÓRIA SE TEM PREPARADO PARA RECEBER ESTES TURISTAS?

Como lhe digo, temos centrado atenções em três aspetos: na animação na cidade em dia de cruzeiro, para que os turistas sintam que os estamos a receber com carinho – e temos tido um feedback muito positivo nesse âmbito; no relacionamento com a tripulação e os comandantes, com o objetivo de lhes oferecermos todas as necessidades técnicas e logísticas conducentes ao sucesso da operação, o que, em muito, potencia novas escalas; e temos reforçado as sinergias e co-operação com todas as entidades – privadas e públicas - envolvidas numa operação desta natureza, com o intuito de melhorarmos todos os aspetos que conduzam a uma receção positiva e sem mácula.

ESTÁ ESTIMADO O IMPACTO AMBIENTAL DESTES NAVIOS NA PRAIA DA VITÓRIA? É UM TIPO DE TURISMO QUE REPRESENTA RISCOS À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DOS AÇORES?

Entendo que a resposta a essa questão depende dos preconceitos e da perspetiva que queiramos defender. Não deixa de ser curioso que só se fale na questão da sustentabilidade ambiental no caso da escala da Praia da Vitória quando em Ponta Delgada, com um maior número de escalas anuais, esse assunto nem é abordado. Dizer que os resíduos significam um ganho financeiro para as empresas que prestam esse serviço e, logo, para a economia local; que os mesmos são tratados em instalações de qualidade, seguindo todos os trâmites legais e altamente escrutinados, tal como são tratados os resíduos gerados pela população; dizer que o tratamento dos resíduos não agrava a resposta possível dentro da capacidade de tratamento existente na ilha – aliás, até a torna mais produtiva e, logo rentável; é ver a questão pelo lado



CRUZEIROS Em 2020, duas embarcações já escalaram o Porto da Praia da Vitória e outras 24 se seguirão até ao final do ano

positivo. Porque, nessa vertente, sabemos – e os operadores que escalam a ilha também o sabem – que o tratamento não põe em causa a nossa sustentabilidade. Defendo – e é uma opinião pessoal – que devemos saber relativizar estas questões, sob pena de valorizarmos em demasia os preconceitos negativos, em detrimento dos ganhos. Não digo com isto que o assunto não merece atenção. O que digo é que essa questão é mais um exemplo que preferimos debater a parte menos positiva e deixamos de lado a parte positiva. Qualquer operação semelhante ao turismo de cruzeiros tem impactos positivos e negativos. Acreditamos que temos todas as respostas para mitigar ou resolver os negativos e, com isso, podermos aproveitar ao máximo os positivos. Mas é uma forma de perpecionar a realidade. E, como em qualquer assunto, há mentalidades divergentes.

ESTES NÚMEROS PODERIAM SER SUPERIORES SE A PRAIA DA VITÓRIA TIVESSE UM CAIS DE CRUZEIROS? QUE DESENVOLVIMENTOS SE PODEM ESPERAR NESTE PROJETO EM 2020?

A existência de uma infraestrutura com maior dedicação ao tráfego marítimo de passageiros será, em nosso entender, benéfica para a ilha Terceira. É unânime pelas diversas entidades, nomeadamente pelas duas câmaras municipais e câmara de comércio, que essa valência deve ser localizada na baía da Praia da Vitória, do lado norte, aproveitando, na medida do possível, as infraestruturas existentes. Aliás, é importante esclarecer que a construção da rampa ro-ro para o Porto de Pipas em Angra não impedirá a construção de um cais de cruzeiros na Praia da Vitória. São soluções não concorrentes entre si na medida em que só a baía da Praia oferece condições naturais de operação que

possibilitam receber navios com capacidade superior a 500 passageiros. Acreditamos que sendo requalificada a área exterior ao molhe norte da baía que permita aos cruzeiristas entrarem diretamente na cidade, e face às condições já existentes de espaço de manobra, isso reforçará a atratividade da ilha para o turismo de cruzeiros. É importante também que qualquer obra marítima que seja necessária salvguarde sempre as potencialidades da nossa baía e a sustentabilidade dos nossos areais. Estou convencido que 2020 será o ano de afirmação da solução definitiva deste projeto, nomeadamente, com a apresentação dos resultados do estudo que viabilizam técnica, económica e financeiramente o cais de cruzeiros no molhe norte da baía da Praia da Vitória. É um sonho de todos os praienses que tudo faremos para que seja concretizado em breve. ❏



Cruzeiros rendem mais de 1ME

Segundo o vereador da Câmara Municipal da Praia da Vitória Tiago Ormonde, os passageiros dos navios de cruzeiros deixam, em média, por ano, mais de um milhão de euros no concelho. **[02 e 03]**



DIÁRIO INSULAR QUA | 15.01.20



DEBATE NA HORTA SERVE PARA TROCA DE ACUSAÇÕES

PRATELEIRAS VAZIAS NAS FLORES FICAM ÓRFÃS NO PARLAMENTO

[páginas 04 e 05]

FOTOGRAFIA VIDEO FAP

PRECÁRIOS NAS LAJES

CRT e sindicato querem alertar Presidente da República

[página 04]



FORÇA AÉREA REALIZOU DUAS OPERAÇÕES NO ATLÂNTICO

Resgate simultâneo em alto mar

A Força Aérea efetuou duas operações de resgate, em simultâneo, em navios diferentes no Atlântico. Nas missões, foram utilizados dois helicópteros e dois aviões C-295M. Na chegada às Lajes, o tripulante do "Independent Spirit" foi encaminhado para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, enquanto o do navio "Carmen" foi para uma unidade hospitalar em Lisboa. **[página 13]**

PUB.

BORJA REIS

Tel: 295 218 222
mobilierio@megaloja.pt

Tel: 295 628 792
mat.construcao@megaloja.pt

Especial Inverno Online

CONSULTE O FOLHETO COMPLETO NAS REDES SOCIAIS

válida de

13 DEZ 2019

a

23 FEV 2020

€154,99

CONJUNTO PLAN 70cm
INCLUI: MÓVEL, LAVATÓRIO
CERÂMICO E ESPELHO POLIDO.
NÃO INCLUI MISTURADORA

€11,50/m²

€7,50

PAVIMENTO GLACIAR
41x41 REPTOX